



---

**DENGUE**  
E OUTRAS  
ARBOVIROSES

## ▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 14 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 07/04/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 13 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 29/03/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 07/04/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

## ▶ Situação Epidemiológica

### Dengue

Nas SE 01 a 14 de 2025, foram notificados 896.680 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 441,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 75,1% no número de casos prováveis.

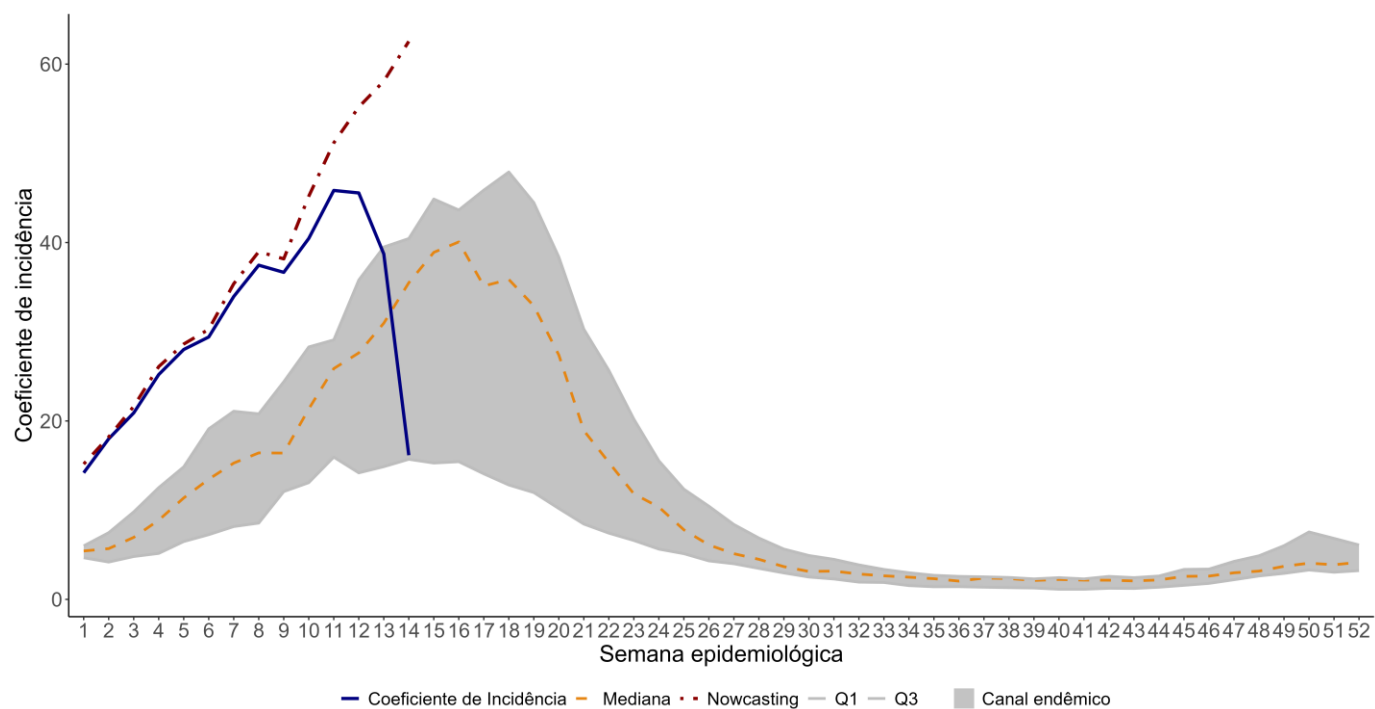
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), São Paulo, Acre e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 536 óbitos no período, e 727 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em uma amostra de Minas Gerais. Outras detecções de DENV-4 em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Roraima estão em análise.

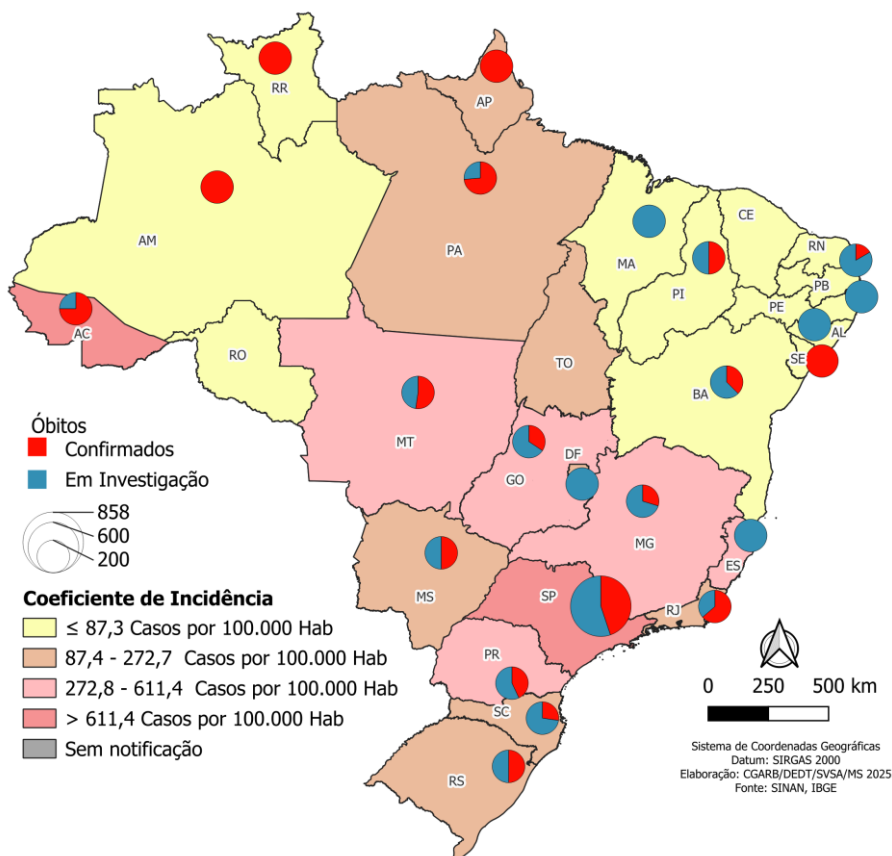
O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado para o período.

## Diagrama de controle



## Coeficiente de Incidência e óbitos

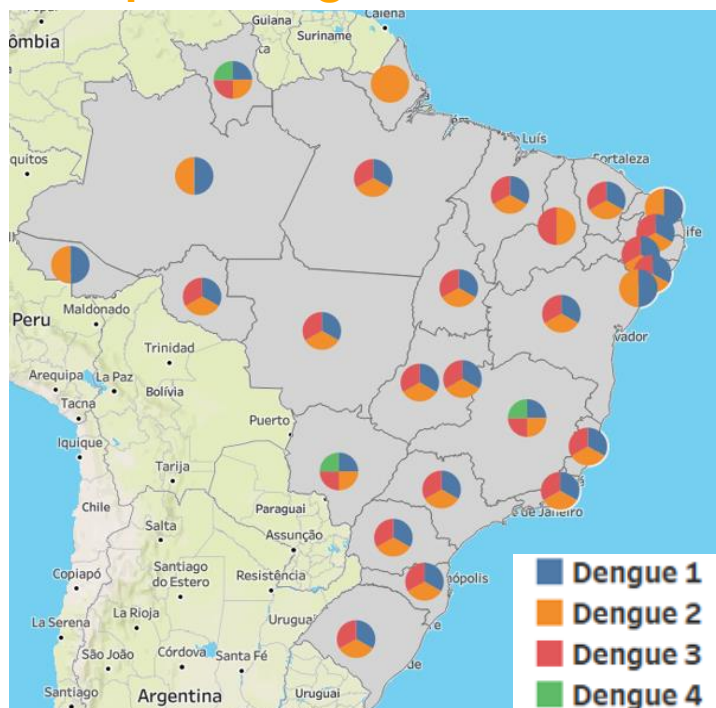
Dengue | Brasil | SE 01 - 14 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 14/2025



### Chikungunya

Nas SE 01 a 14 de 2025, foram notificados 61.051 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 30,1 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 62,2% no número de casos prováveis.

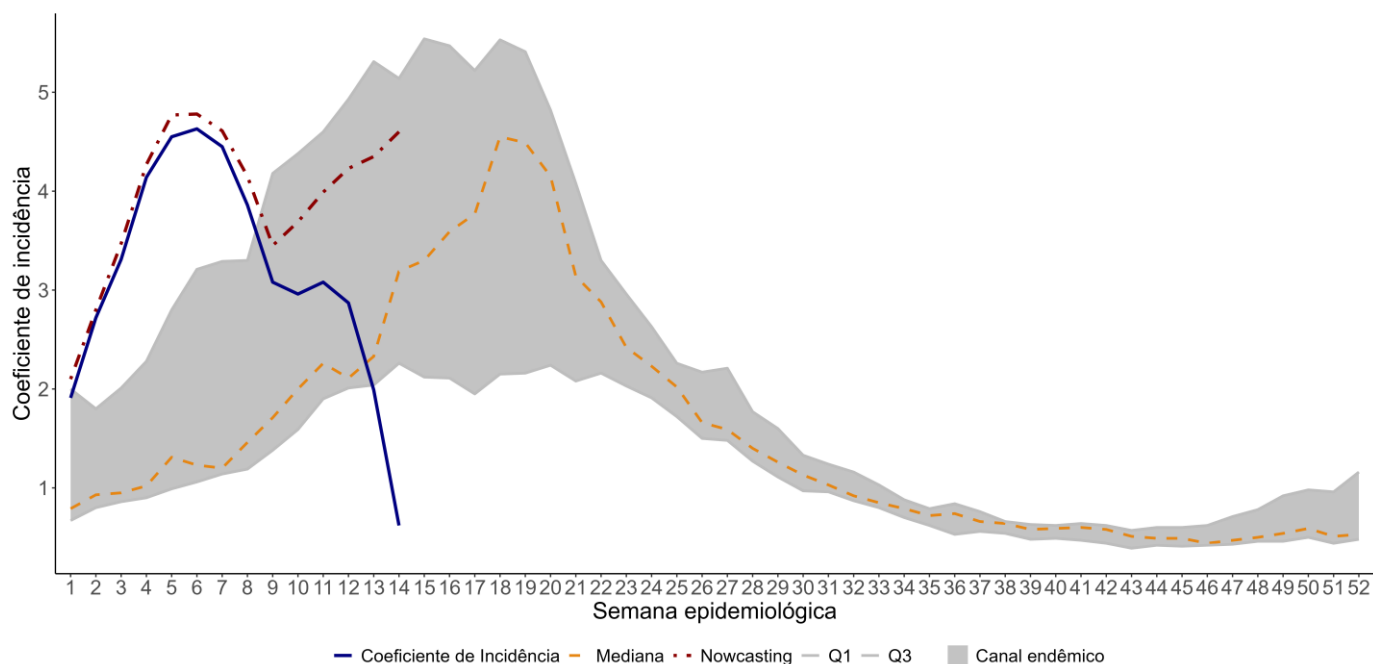
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 54 óbitos no período, sendo 41 no estado do Mato Grosso, quatro em São Paulo, dois em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Rio Grande do Sul. Encontram-se em investigação 62 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 15 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* flutua dentro do canal endêmico nas últimas semanas, com tendência de estabilidade no número de casos, dentro do esperado para o período sazonal.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

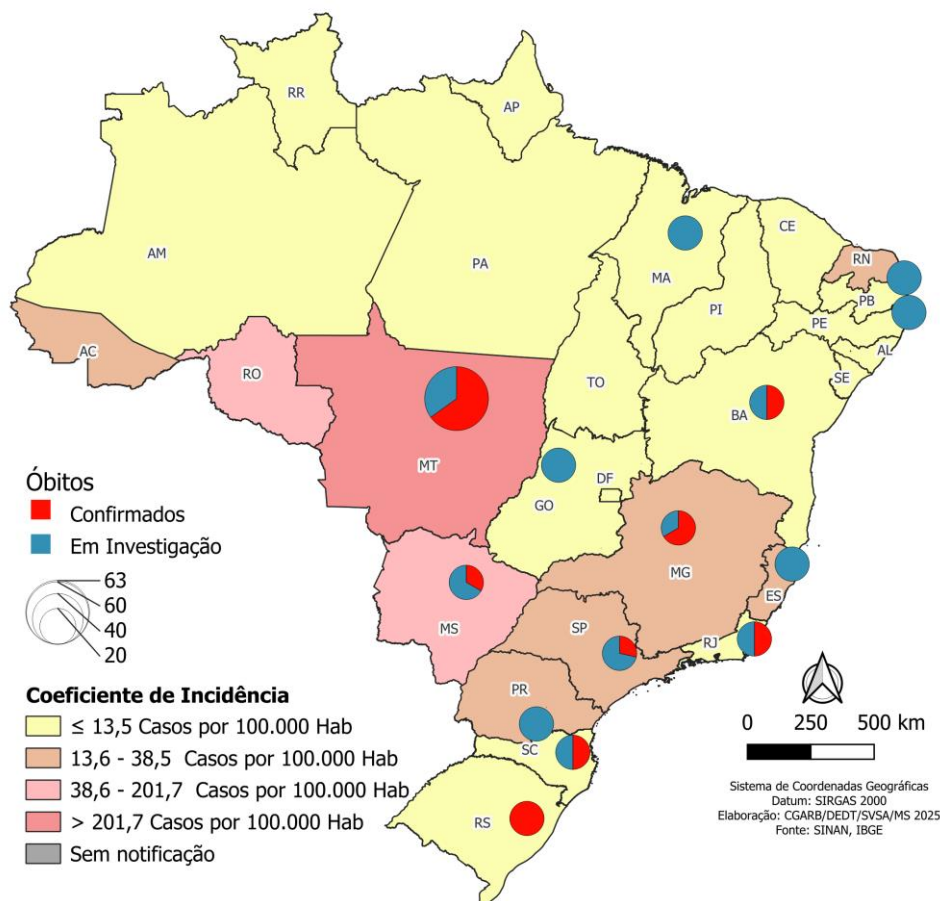
## Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-04-07

## Coeficiente de Incidência e óbitos

### Chikungunya | Brasil | SE 01 - 14 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

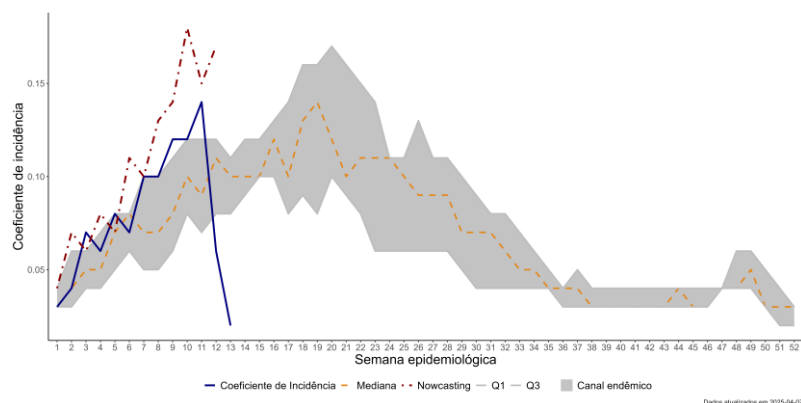
## Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 13 de 2025, foram notificados 2.053 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,0 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 20,3%. Em relação às gestantes, 36 foram confirmados e 151 permanecem em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Tocantins.

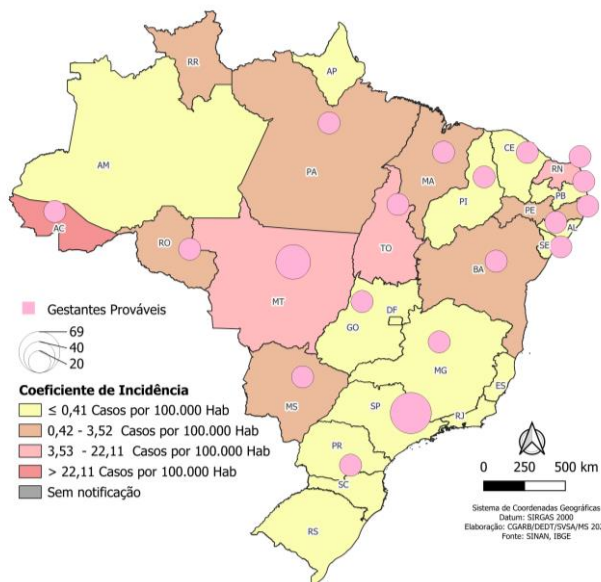
O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle<sup>2</sup>, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

### Diagrama de controle<sup>2</sup>



### Incidência e gestantes

Zika | Brasil | SE 01 - 13 | 2025



<sup>1</sup> O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

<sup>2</sup> O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

## Dengue



(Incidência)  
**441,6**  
CASOS/100 MIL HAB.

**896.680** Casos prováveis

**14.104** Casos graves e com sinais de alarme



**563**  
ÓBITOS

**727** Óbitos em investigação

**3,8%** Letalidade<sup>1</sup>

**-75,1%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Chikungunya



(Incidência)  
**30,1**  
CASOS/100 MIL HAB.

**61.051** Casos prováveis



**54**  
ÓBITOS

**62** Óbitos em investigação

**0,1%** Letalidade<sup>2</sup>

**-62,2%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Zika



(Incidência)  
**1,0**  
CASOS/100 MIL HAB.

**2.053** Casos prováveis



**0**  
ÓBITOS



**187**  
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

**-20,3%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

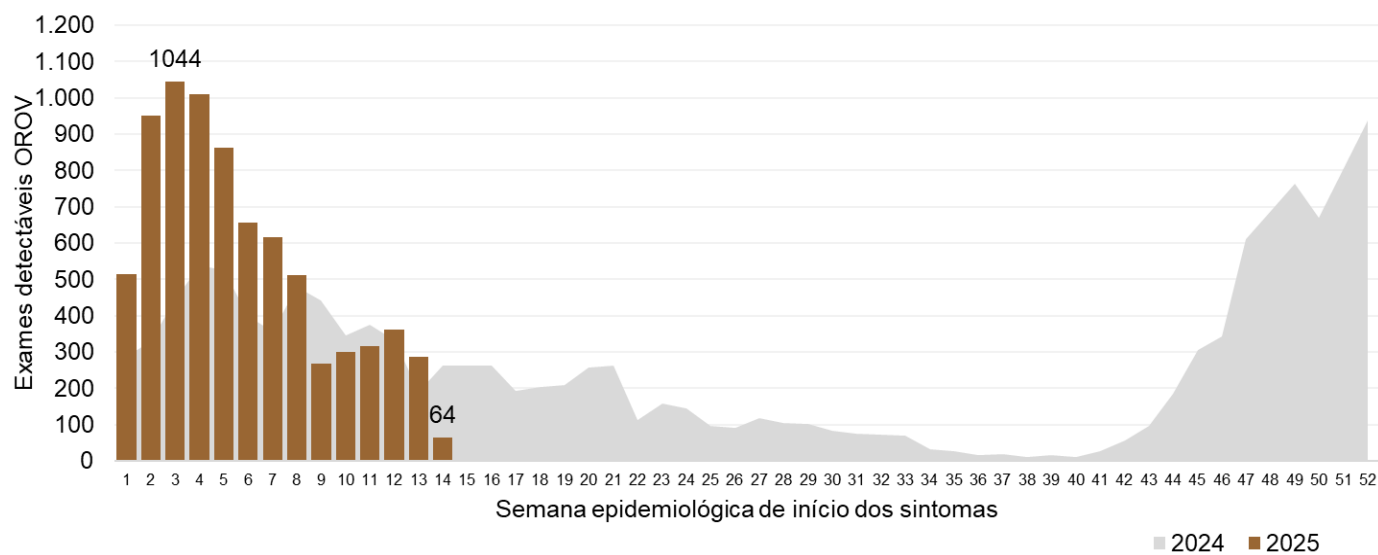
<sup>2</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/04/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 08/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

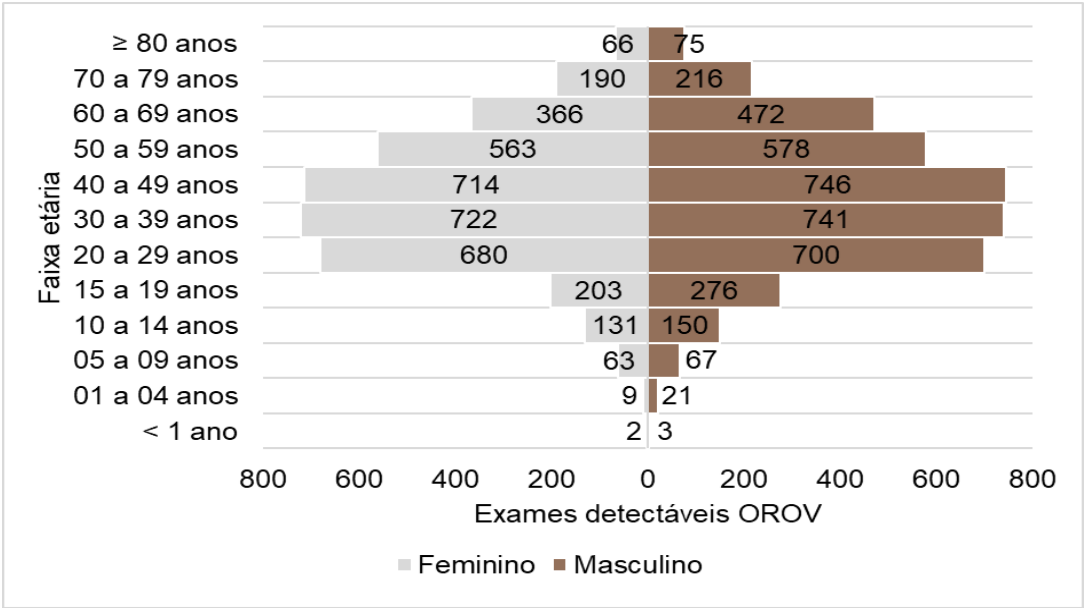
Entre as SE 01 e 14/2025, foram confirmados 7.756 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 46,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 5.298 casos. Até o momento, foi identificado um óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do genoma viral em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,2% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados seis casos, sendo quatro no Espírito Santo\*, um no Rio de Janeiro e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



\* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

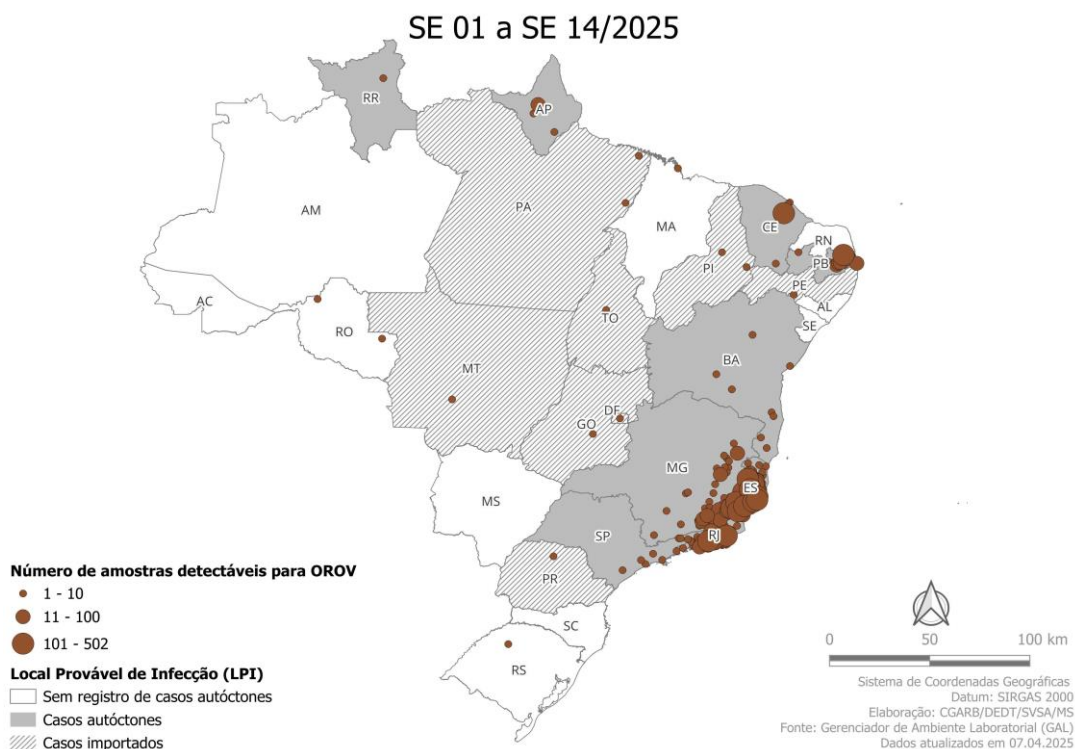
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alterações.

## Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 5.543), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=1.075) e Paraíba (n=604). Transmissão ativa em 2025 também foi registrada em Roraima, Amapá, Ceará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Os casos identificados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Piauí, Pernambuco e Paraná apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) nos estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba). O LPI dos casos identificados em Rondônia e Maranhão estão em investigação.

### CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Febre Amarela

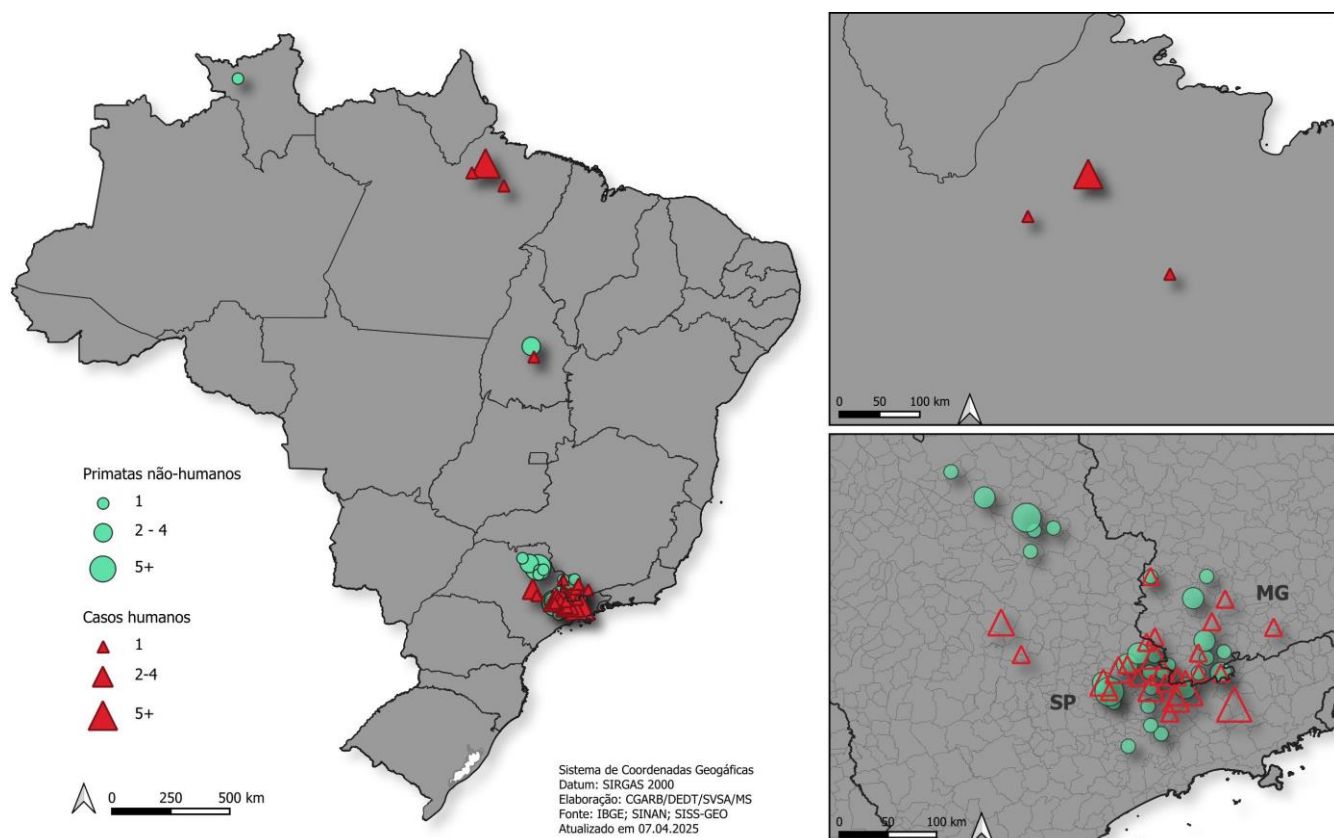
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [55]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [1], Mairiporã [1], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [23], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [12]** (Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [2] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

## Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 96 casos humanos, dos quais 39 evoluíram para o óbito (letalidade de 40,6%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [44]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Joanópolis [9], Nazaré Paulista [2], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Piracaia [3], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1], LPI em investigação [3]), **Pará [41]** (Breves [39], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [10]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1], LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 86 (89,6%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

### Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			12			
	Amazonas			4			
	Pará	14		152	41	7	17,7
	Rondônia	1		5			
	Roraima	6	1	6			
	Tocantins	13	2	11	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7					
	Bahia	18		4			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	14		2			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	29		6			
	Sergipe						
	Distrito Federal	74		8			
Centro-Oeste	Goiás	39		14			
	Mato Grosso	12		9			
	Mato Grosso do Sul			6			
Sudeste	Minas Gerais	381	12	160	10	5	50,0
	Espírito Santo	16		38			
	Rio de Janeiro	50		17			
	São Paulo	707	55	460	44	26	56,8
Sul	Paraná	62		23			
	Santa Catarina	70		15			
	Rio Grande do Sul	35		10			
TOTAL		1551	70	979	96	39	40,6

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Ações realizadas

- Visita técnica da equipe COE para apoiar as ações de vigilância, controle e assistência nos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão no estado do Rio Grande do Sul
- Participação da oficina Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado da Paraíba
- Coletiva de imprensa para anúncio das novas ações de enfrentamento à dengue - [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=3&v=vpBxmEUR3M4](https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vpBxmEUR3M4)
- Lançamento das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>
- Participação nas reuniões do Centro de Operações de Emergências Febre Amarela no estado do Pará
- Reunião com Ministério do Meio Ambiente para fortalecer a política nacional de resíduos sólidos

Insumos distribuídos



Laboratoriais<sup>1</sup>

Sorologia	426.624	Reações
Biologia Molecular ZDC	139.395	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	3.996	Reações



Inseticidas<sup>2</sup>

Larvicida	88.256	Kg
Adulticida para PE	5.619	Kg
Adulticida para UBV	180.780	L

<sup>1</sup>Dados atualizados em 02/04/2025. Fonte: CGLAB.

<sup>2</sup>Dados atualizados em 09/04/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>31.635</b>	<b>26.457</b>	<b>182,3</b>	<b>152,5</b>
Rondônia	4.069	1.027	257,4	65,0
Acre	3.310	8.200	398,8	987,9
Amazonas	5.484	3.208	139,1	81,4
Roraima	147	118	23,1	18,5
Pará	11.325	11.123	139,5	137,0
Amapá	5.232	933	713,3	127,2
Tocantins	2.068	1.848	136,8	122,3
<b>Nordeste</b>	<b>175.636</b>	<b>32.477</b>	<b>321,4</b>	<b>59,4</b>
Maranhão	6.977	2.658	103,0	39,2
Piauí	6.793	2.412	207,8	73,8
Ceará	4.200	2.486	47,8	28,3
Rio Grande do Norte	8.407	2.547	254,6	77,1
Paraíba	6.903	2.685	173,7	67,6
Pernambuco	8.588	5.911	94,8	65,3
Alagoas	4.336	955	138,6	30,5
Sergipe	777	478	35,2	21,6
Bahia	128.655	12.345	910,1	87,3
<b>Sudeste</b>	<b>2.367.463</b>	<b>659.321</b>	<b>2.790,3</b>	<b>777,1</b>
Minas Gerais	1.210.652	96.844	5.894,5	471,5
Espírito Santo	90.587	22.359	2.363,0	583,3
Rio de Janeiro	222.514	18.239	1.386,0	113,6
São Paulo	843.710	521.879	1.899,4	1.174,9
<b>Sul</b>	<b>580.938</b>	<b>99.754</b>	<b>1.940,8</b>	<b>333,3</b>
Paraná	335.438	69.006	2.931,3	603,0
Santa Catarina	149.936	12.391	1.970,4	162,8
Rio Grande do Sul	95.564	18.357	878,3	168,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>441.481</b>	<b>78.671</b>	<b>2.710,5</b>	<b>483,0</b>
Mato Grosso do Sul	10.313	7.518	374,1	272,7
Mato Grosso	19.254	22.367	526,2	611,3
Goiás	181.213	42.676	2.568,5	604,9
Distrito Federal	230.701	6.110	8.189,4	216,9
<b>Brasil</b>	<b>3.597.153</b>	<b>896.680</b>	<b>1.771,5</b>	<b>441,6</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>43</b>	<b>23</b>	<b>421</b>	<b>228</b>
Rondônia	2	1	18	8
Acre	2	1	5	28
Amazonas	10	1	60	7
Roraima	0	1	1	1
Pará	22	16	194	164
Amapá	5	3	107	15
Tocantins	2	0	36	5
<b>Nordeste</b>	<b>317</b>	<b>30</b>	<b>3.626</b>	<b>316</b>
Maranhão	10	3	112	19
Piauí	15	7	184	50
Ceará	3	1	44	12
Rio Grande do Norte	8	1	77	13
Paraíba	4	0	100	7
Pernambuco	7	2	53	19
Alagoas	5	2	76	11
Sergipe	3	1	24	9
Bahia	262	13	2956	176
<b>Sudeste</b>	<b>2.477</b>	<b>722</b>	<b>24.312</b>	<b>9.624</b>
Minas Gerais	1.217	92	11.023	967
Espírito Santo	74	6	1.574	276
Rio de Janeiro	164	14	3.213	222
São Paulo	1.022	610	8.502	8.159
<b>Sul</b>	<b>723</b>	<b>79</b>	<b>10.545</b>	<b>1.416</b>
Paraná	372	67	6.403	1.217
Santa Catarina	153	6	2.984	71
Rio Grande do Sul	198	6	1.158	128
<b>Centro-Oeste</b>	<b>776</b>	<b>101</b>	<b>12.982</b>	<b>1.565</b>
Mato Grosso do Sul	17	10	228	151
Mato Grosso	39	24	438	169
Goiás	318	67	3468	1228
Distrito Federal	402	0	8848	17
<b>Brasil</b>	<b>4.336</b>	<b>955</b>	<b>51.886</b>	<b>13.149</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>4,1</b>	<b>8,8</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
Rondônia	4	0	20,0	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	5	1	7,1	12,5	0	0
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	4	14	1,9	0,0	0	5
Amapá	5	3	4,5	0,0	0	0
Tocantins	1	0	2,6	0,0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>135</b>	<b>9</b>	<b>3,4</b>	<b>2,6</b>	<b>15</b>	<b>36</b>
Maranhão	4	0	3,3	0,0	2	9
Piauí	10	1	5,0	0,0	0	1
Ceará	1	0	2,1	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	2	0	2,4	0,0	1	0
Paraíba	4	1	3,8	0,0	0	5
Pernambuco	8	0	13,3	0,0	2	10
Alagoas	2	0	2,5	0,0	0	1
Sergipe	3	1	11,1	0,0	0	0
Bahia	101	6	3,1	3,2	10	10
<b>Sudeste</b>	<b>1.909</b>	<b>425</b>	<b>7,1</b>	<b>4,1</b>	<b>190</b>	<b>566</b>
Minas Gerais	839	33	6,9	3,1	184	78
Espírito Santo	32	0	1,9	0,0	0	11
Rio de Janeiro	158	7	4,7	3,0	0	4
São Paulo	880	385	9,2	4,4	6	473
<b>Sul</b>	<b>699</b>	<b>40</b>	<b>6,2</b>	<b>2,7</b>	<b>1</b>	<b>56</b>
Paraná	411	34	6,1	2,6	0	45
Santa Catarina	160	3	5,1	0,0	0	8
Rio Grande do Sul	128	3	9,4	2,2	1	3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>634</b>	<b>40</b>	<b>4,6</b>	<b>2,4</b>	<b>9</b>	<b>63</b>
Matô Grosso do Sul	14	6	5,7	0,0	6	6
Matô Grosso	12	11	2,5	5,7	1	10
Goiás	237	23	6,3	1,8	1	44
Distrito Federal	371	0	4,0	0,0	1	3
<b>Brasil</b>	<b>3.396</b>	<b>536</b>	<b>6,0</b>	<b>3,8</b>	<b>215</b>	<b>727</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1.215</b>	<b>1.784</b>	<b>7,0</b>	<b>10,3</b>
Rondônia	155	1.064	9,8	67,3
Acre	140	166	16,9	20,0
Amazonas	31	73	0,8	1,9
Roraima	8	16	1,3	2,5
Pará	477	252	5,9	3,1
Amapá	144	17	19,6	2,3
Tocantins	260	196	17,2	13,0
<b>Nordeste</b>	<b>14.128</b>	<b>3.149</b>	<b>25,9</b>	<b>5,8</b>
Maranhão	462	165	6,8	2,4
Piauí	376	113	11,5	3,5
Ceará	360	290	4,1	3,3
Rio Grande do Norte	1.219	565	36,9	17,1
Paraíba	781	317	19,7	8,0
Pernambuco	1.457	847	16,1	9,4
Alagoas	164	67	5,2	2,1
Sergipe	206	50	9,3	2,3
Bahia	9.103	735	64,4	5,2
<b>Sudeste</b>	<b>132.487</b>	<b>17.280</b>	<b>156,1</b>	<b>20,4</b>
Minas Gerais	121.338	7.871	590,8	38,3
Espírito Santo	5.419	1.391	141,4	36,3
Rio de Janeiro	1.936	1.011	12,1	6,3
São Paulo	3.794	7.007	8,5	15,8
<b>Sul</b>	<b>424</b>	<b>4.147</b>	<b>1,4</b>	<b>13,9</b>
Paraná	231	3.403	2,0	29,7
Santa Catarina	56	520	0,7	6,8
Rio Grande do Sul	137	224	1,3	2,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13.399</b>	<b>34.691</b>	<b>82,3</b>	<b>213,0</b>
Mato Grosso do Sul	1.049	5.078	38,1	184,2
Mato Grosso	6.685	28.869	182,7	789,0
Goiás	5.481	639	77,7	9,1
Distrito Federal	184	105	6,5	3,7
<b>Brasil</b>	<b>161.653</b>	<b>61.051</b>	<b>79,6</b>	<b>30,1</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 14		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>11</b>
Maranhão	1	0	1	4
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	4	0	0	1
Pernambuco	2	0	2	5
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	1	2	1
<b>Sudeste</b>	<b>111</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>15</b>
Minas Gerais	99	2	12	1
Espírito Santo	4	0	0	2
Rio de Janeiro	2	2	0	2
São Paulo	6	4	2	10
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
Paraná	0	0	0	1
Santa Catarina	0	2	0	2
Rio Grande do Sul	0	1	0	3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18</b>	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>30</b>
Mato Grosso do Sul	1	1	1	3
Mato Grosso	6	41	1	25
Goiás	11	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>147</b>	<b>54</b>	<b>25</b>	<b>62</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis SE01 a SE13		Coeficiente de Incidência SE01 a SE13	
	2024	2025	2024	2025
Norte	283	464	1,6	2,7
Rondônia	64	9	4,0	0,6
Acre	49	309	5,9	37,2
Amazonas	46	14	1,2	0,4
Roraima	3	4	0,5	0,6
Pará	40	45	0,5	0,6
Amapá	60	3	8,2	0,4
Tocantins	21	80	1,4	5,3
Nordeste	1.741	515	3,2	0,9
Maranhão	144	85	2,1	1,3
Piauí	3	5	0,1	0,2
Ceará	81	32	0,9	0,4
Rio Grande do Norte	659	209	20,0	6,3
Paraíba	45	10	1,1	0,3
Pernambuco	52	47	0,6	0,5
Alagoas	27	11	0,9	0,4
Sergipe	17	9	0,8	0,4
Bahia	713	107	5,0	0,8
Sudeste	280	134	0,3	0,2
Minas Gerais	128	27	0,6	0,1
Espírito Santo	58	2	1,5	0,1
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	93	102	0,2	0,2
Sul	19	10	0,1	0,0
Paraná	7	6	0,1	0,1
Santa Catarina	4	4	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	8	0	0,1	0,0
Centro-Oeste	254	930	1,6	5,7
Mato Grosso do Sul	49	97	1,8	3,5
Mato Grosso	152	809	4,2	22,1
Goiás	43	24	0,6	0,3
Distrito Federal	10	0	0,4	0,0
Brasil	2.577	2.053	1,3	1,0

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 08/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 14	2025 SE 01 a SE 14	2025 4 últimas SE
<b>Norte</b>	<b>4.981</b>	<b>35</b>	<b>5</b>
Rondônia	1.624	2	2
Acre	268	0	0
Amazonas	2.958	0	0
Roraima	7	1	0
Pará	116	0	0
Amapá	5	29	0
Tocantins	3	3	3
<b>Nordeste</b>	<b>157</b>	<b>828</b>	<b>230</b>
Maranhão	8	0	0
Piauí	18	1	0
Ceará	0	221	176
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	604	54
Pernambuco	0	0	0
Alagoas	0	0	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	131	2	0
<b>Sudeste</b>	<b>114</b>	<b>6.893</b>	<b>791</b>
Minas Gerais	65	270	59
Espírito Santo	3	5.543	507
Rio de Janeiro	46	1.075	225
São Paulo	0	5	0
<b>Sul</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	44	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	1	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>5.298</b>	<b>7.756</b>	<b>1.026</b>

\* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.